



CPI – MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA (MST)

REQUERIMENTO Nº _____, **de 2023**
(Do Sr. Junio Amaral)

Requer informações a Prefeitura de Contagem – MG acerca de visitas escolares em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., conforme o art. 58, § 3º, da Constituição da República, combinado com o art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas informações a Prefeitura de Contagem – MG acerca de visitas escolares em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

Para tanto, requisitamos as informações a partir dos seguintes questionamentos:

1. Foram realizadas visitas escolares pelos alunos da rede pública de ensino municipal a acampamentos vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)? Se sim, quantas visitas foram realizadas, quais os locais e houve a coleta de autorização dos pais dos alunos?
2. No caso das visitas escolares em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), quais foram os responsáveis pela escolha e definição quanto ao acampamento a ser visitado?
3. Quais foram os critérios e as razões que nortearam o planejamento pedagógico da rede pública de ensino municipal para definirem



que as visitas escolares fossem realizadas a acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)?

4. A Secretaria de Educação, por meio das coordenações pedagógicas e diretoras de escolas vinculadas a Fundação de Ensino de Contagem – FUNEC, promoveu diálogos e estabeleceu contatos com quais pessoas para organizar as visitas escolares em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)? As pessoas com quem a Prefeitura estabeleceu contato são integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e atuam em algum acampamento deste?

5. A Prefeitura de Contagem subsidiou o transporte e a alimentação nas visitas escolares aos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)? Se sim, essa alimentação foi concedida em algum acordo, contrato administrativo ou meio licitatório admitido no direito público com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) ou pessoa jurídica de direito privado a ele ligado?

6. As visitas escolares em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) compõem o projeto municipal “Além dos muros na Escola”? Quais as previsões orçamentárias existentes para fins de suprir as despesas do projeto municipal mencionado?

7. Como foi planejado e definido o projeto municipal “Além dos muros na Escola”? Houve participação dos pais de alunos da rede pública de ensino municipal?

8. Os alunos da rede pública de ensino municipal, no âmbito das visitas escolares a acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), receberam orientações da coordenação ou diretoria de sua escola para não conversar com determinadas pessoas no dia da visita escolar?

9. Houve alguma presença e escolta realizada pela Guarda Civil de Contagem no dia da visita escolar a acampamento do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)? Se sim, visitas escolares têm regularmente o acompanhamento da Guarda Civil? E quais as razões para o acompanhamento da Guarda Civil no deslocamento dessas visitas escolares?



JUSTIFICAÇÃO

No mês de agosto de 2023, a sociedade de Contagem, em Minas Gerais, se surpreendeu ao tomar conhecimento de uma visita de alunos de uma escola pública da Fundação de Ensino de Contagem (Funec) a acampamento do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

Conforme os relatos de uma mãe de estudante da Funec Inconfidentes, diversos ônibus foram fretados pela Prefeitura de Contagem para levar estudantes do ensino médio ao Assentamento Pastorinhas, localizado na cidade de Brumadinho.

Segundo consta em formulário de autorização de participação, enviado pela Funec aos pais dos alunos, “a atividade será realizada no ASSENTAMENTO PASTORINHAS, no município de Brumadinho/MG, através de excursão pedagógica interdisciplinar. No local, haverá palestra proferida pela coordenadora do assentamento. Haverá também caminhada pelo entorno para a observação e reconhecimento da história e realidade do assentamento”.

Dentre os itens constantes como temas a serem tratados na visita, estão os seguintes: “o movimento dos sem terra, MST” e “a história e a trajetória do assentamento Pastorinhas”.

Quanto ao transporte e almoço, consta no formulário mencionado que ambos estariam sendo custeados com verba da Prefeitura de Contagem destinada ao projeto “Além dos muros da Escola”.

Surpreende ainda mais que o ônibus que levava os alunos, a partir de determinado trajeto, ao se aproximar do acampamento do MST, foi escoltado por dois veículos, registro esse divulgado publicamente¹.

Igualmente, recebemos diversos relatos envolvendo essa visita escolar, como uma suposta escolta realizada pela Guarda Civil de Contagem, orientações da direção da unidade escolar vinculada à Fundação de Ensino de Contagem – FUNEC para que alunos não conversassem com determinadas

¹ Disponível em: <https://revistaoeste.com/brasil/prefeitura-contagem-visitas-alunos-acampamentos-mst/> Acesso em 31 ago. 2023.



peessoas antes de partirem para a visita no acampamento do MST, dentre outras denúncias.

Acerca disso, menciona-se ainda que a presente Comissão Parlamentar de Inquérito tem demonstrado o perigo e diversas infrações cometidas por integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), incluindo seus líderes cujo histórico apresenta antecedentes criminais, razão pela qual se percebe não ser viável, saudável ou pedagogicamente positivo para o aprendizado de estudantes a realização de visitas em ambientes como os acampamentos do MST.

Dessa forma, diante do exposto, solicito o apoio aos nobres colegas para aprovarmos o presente Requerimento com a finalidade de que a Prefeitura de Contagem – MG esclareça os questionamentos apontados acerca dos relatos e denúncias envolvendo visitas escolares de alunos da rede pública de ensino municipal a acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), bem como a presença dessas visitas em projetos pedagógicos escolares municipais.

Sala da Comissão, em 01 de setembro de 2023.



Deputado JUNIO AMARAL – PL/MG

